

JULHO DE 2012

Occupação cresce e taxa de desemprego mantêm-se estável

Em julho, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou relativa estabilidade da Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal. A taxa de Desemprego Total passou de 12,9%, em junho, para 12,7%, em julho. As oscilações similares no contingente de ocupados (+9 mil) e na População Economicamente Ativa (+8 mil) resultaram em relativa estabilidade do contingente de desempregados (-1 mil). Em junho, o rendimento médio real dos Ocupados e Assalariados apresentou decréscimo de 2,3% e 2,8%, respectivamente, e relativa estabilidade entre os Autônomos (+0,3%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Julho/11, Junho/12 e Julho/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./11	Jun./12	Jul./12	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11
População em Idade Ativa	2.236	2.295	2.301	6	65	0,3	2,9
População Economicamente Ativa	1.400	1.447	1.455	8	55	0,6	3,9
Ocupados	1.227	1.261	1.270	9	43	0,7	3,5
Desempregados	173	186	185	-1	12	-0,5	6,9
Em Desemprego Aberto	121	141	144	3	23	2,1	19,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	31	29	25	-4	-6	-13,8	-19,4
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	21	17	16	-1	-5	-5,9	-23,8
Inativos com 10 anos e mais	836	848	846	-2	10	-0,2	1,2
Taxa de Desemprego Total (em %)	12,4	12,9	12,7	-	-	-	-
Desemprego Aberto	8,7	9,8	9,9	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,2	2,0	1,7	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,5	1,1	1,1	-	-	-	-

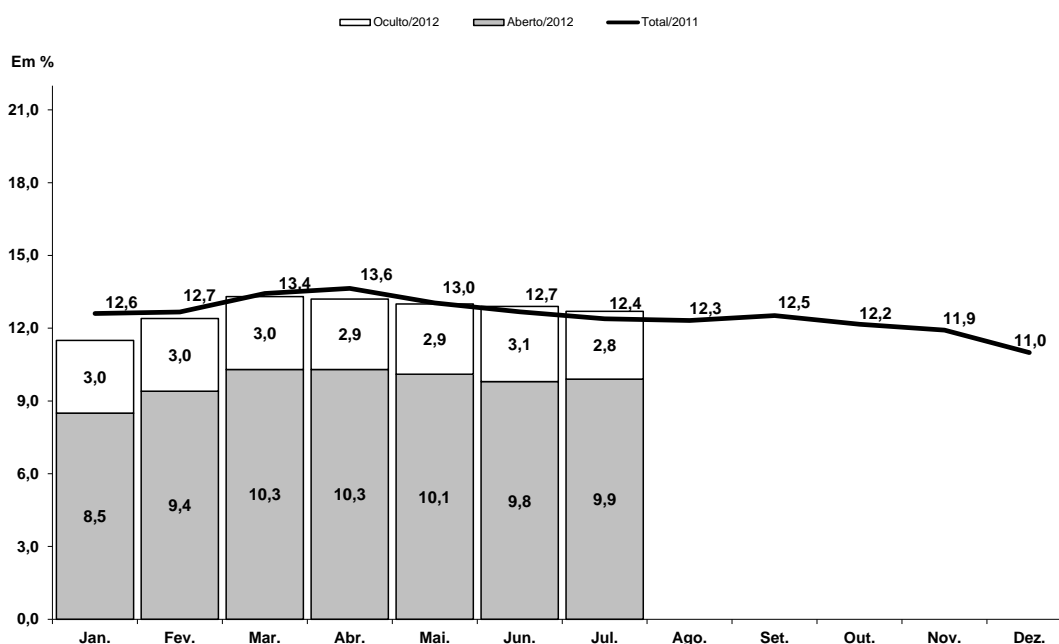
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal manteve-se praticamente estável, ao passar de 12,9%, em maio, para 12,7%, em julho (Tabela 1). Segundo as suas componentes, observou-se relativa estabilidade na Taxa de Desemprego Aberto (de 9,8% passou para 9,9%) e pequena redução na Taxa de Desemprego Oculto (de 3,1% passou para 2,8%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de julho foi de 185 mil pessoas, mantendo-se estável em relação ao mês de junho (-1 mil). Este resultado decorreu da geração de postos de trabalho (9 mil) em número semelhante ao de pessoas que passaram a fazer parte da População Economicamente Ativa (8 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação apresentou relativa estabilidade, ao passar de 63,0% para 63,3%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2011 – 2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com pequena variação positiva do nível ocupacional (0,7%, ou 9 mil novos postos), o contingente de ocupados foi estimado em 1.270 mil. Esse resultado deveu-se ao crescimento do número de ocupados nos Serviços (1,9% ou 17 mil). O setor de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas manteve-se estável. Houve redução nos setores de Construção (-4,4% ou menos 4 mil) e na Indústria de Transformação (-2,4% ou menos 1 mil). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou pequena redução (-0,5% ou menos 1 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Julho/11, Junho/12 e Julho/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./11	Jun./12	Jul./12	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11
Total (1)	1.227	1.261	1.270	9	43	0,7	3,5
Indústria de Transformação (2)	44	41	40	-1	-4	-2,4	-9,1
Construção (3)	82	90	86	-4	4	-4,4	4,9
Comércio e Reparação de Veículos (4)	233	234	234	0	1	0,0	0,4
Serviços (5)	847	875	892	17	45	1,9	5,3
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	191	192	191	-1	0	-0,5	0,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal aumentou (2,3%), resultado do desempenho positivo no Setor Privado (2,7%) e Público (1,1%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento dos assalariados Com Carteira Assinada (2,4%) e Sem Carteira Assinada (4,3%). Houve diminuição do contingente de Autônomos (-3,8%), dos Empregados Domésticos (-3,4%) e do agregado Demais Posições (-3,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Julho/11, Junho/12 e Julho/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./11	Jun./12	Jul./12	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11
Total de Ocupados	1.227	1.261	1.270	9	43	0,7	3,5
Total de Assalariados (1)	894	918	939	21	45	2,3	5,0
Setor Privado	621	638	655	17	34	2,7	5,5
Com Carteira Assinada	526	545	558	13	32	2,4	6,1
Sem Carteira Assinada	95	93	97	4	2	4,3	2,1
Autônomos	155	158	152	-6	-3	-3,8	-1,9
Empregados Domésticos	88	89	86	-3	-2	-3,4	-2,3
Demais Posições (2)	90	96	93	-3	3	-3,1	3,3

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado, em junho, em R\$ 2.192, o que representa diminuição de 2,3% em relação a maio. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.312, diminuiu 2,8% no mesmo período. Entre os assalariados observou-se redução nos rendimentos médios do Setor Privado (-2,1%) e no Setor Público (-1,2%) (Tabela 13 - B, anexo). O rendimento médio dos assalariados do setor privado Sem Carteira Assinada apresentou pequena variação negativa (-0,6%) e para os Com Carteira, redução (-2,2%). O rendimento médio dos Autônomos manteve-se relativamente estável (+0,3%) (Tabela 4).

6. Entre maio e junho, a Massa de Rendimentos reduziu para os ocupados (-1,8%) e assalariados (-2,0%). Em ambos os casos o resultado deveu-se a diminuição do rendimento médio, uma vez que houve pequeno aumento do nível ocupacional (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias
Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Junho/11, Maio/12 e Junho/12

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Junho de 2012)			Variações (%)	
	Jun./11	Mai./12	Jun./12	Jun./12 Mai./12	Jun./12 Jun./11
Total de Ocupados	2.033	2.243	2.192	-2,3	7,8
Total de Assalariados (2)	2.194	2.378	2.312	-2,8	5,4
Setor Privado (3)	1.205	1.264	1.238	-2,1	2,7
Indústria de Transformação (4)	1.180	1.318	1.302	-1,2	10,3
Comércio; reparação de veículos (5)	1.043	1.148	1.139	-0,8	9,2
Serviços (6)	1.266	1.216	1.307	7,5	3,2
Carteira de Trabalho Assinada	1.212	1.289	1.260	-2,2	4,0
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.162	1.100	1.093	-0,6	-5,9
Trabalhadores Autônomos	1.212	1.269	1.273	0,3	5,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Infiator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

NOTA 1: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

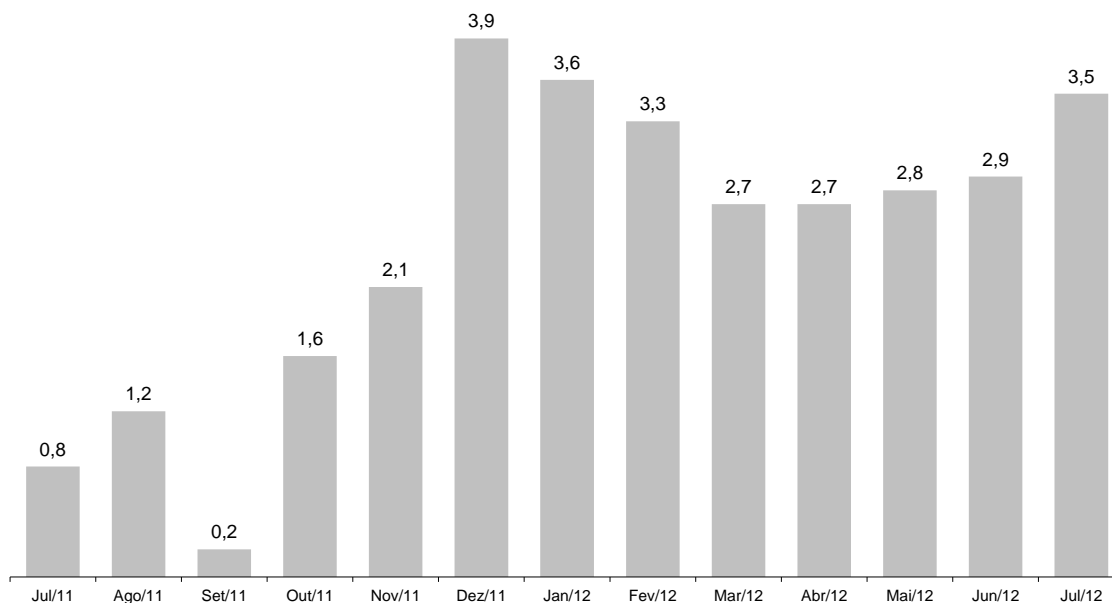
7. Entre julho de 2011 e julho de 2012, observou-se pequena variação positiva da Taxa de Desemprego Total (de 12,4% para 12,7%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se à retração da Taxa de Desemprego Oculto (de 3,7% para 2,8%) e ao crescimento do Desemprego Aberto (de 8,7% para 9,9%) (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período, foram gerados 43 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (55 mil), o que fez aumentar o contingente estimado de desempregados em 12 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 45 semanas, em julho de 2011, para 43 semanas em julho de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 3,5%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo os Serviços (5,3% ou 45 mil novos postos), Construção (4,9% ou 4 mil) e o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (0,4% ou 1 mil). Na Indústria de Transformação houve redução (-9,1% ou menos 4 mil postos). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou estabilidade (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Julho de 2011 a Julho de 2012

Em %



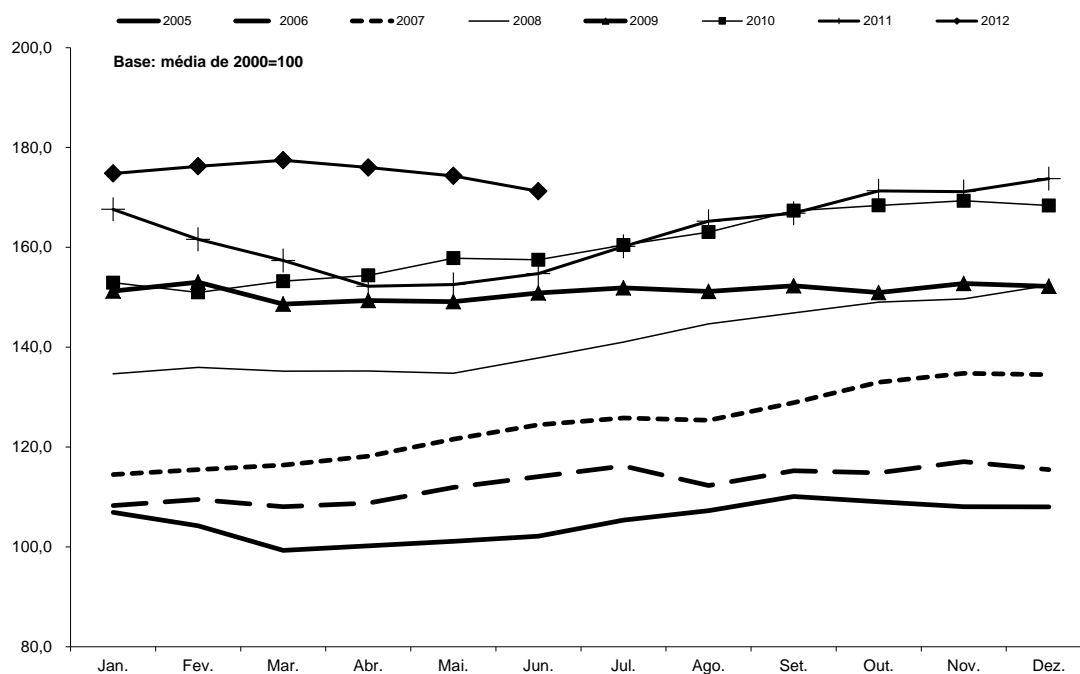
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 5,0%, no período analisado. O assalariamento nos Setores Privado e Público aumentou 5,5% e 3,7%, respectivamente (Tabela 6 - B, anexo). No setor privado, houve aumento no contingente de assalariados Com Carteira Assinada (6,1%) e Sem Carteira Assinada (2,1%). Houve redução entre os Autônomos (-1,9%) e Empregados Domésticos (-2,3%). E no agregado Demais Posições, houve aumento (3,3%) (Tabela 3).

11. Entre junho de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados aumentou 7,8% e o dos Assalariados, 5,4% (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 10,7% e a dos assalariados, 8,4%. Em ambos os casos o resultado deveu-se ao aumento no nível de ocupação e, principalmente, no rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2005-2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT